

1 ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO
2 PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS, realizada no dia 11 de setembro (terça-feira), com início às
3 9:00h e término às 13:30h, no Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA Campus Três
4 Poços, situado à Avenida Paulo Erlei Alves Abrantes, 1325, **Três Poços**, Volta Redonda - RJ.
5 Teve início a reunião presidida pelo Presidente do CBH-MPS Sr. José Arimathéa Oliveira
6 (IFRJ) com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação das atas da 30ª Reunião**
7 **Plenária Ordinária; 3. Cenário de sustentabilidade financeira da FUNDRHI; 4. Aprovação**
8 **da resolução CBH MPS que aprova reajuste do Preço Público Unitário - PPU; 5.**
9 **Apresentação da logo comemorativa do Comitê; 6. Aprovação da Resolução de Criação**
10 **do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG; 7. PROPOSIÇÃO MPS;**
11 **8. Avaliação do XX ENCOB; 9. Parceria Brasil x França; 10. Avaliação do Fórum Mundial**
12 **da Água; 11. Informes do andamento dos Trabalhos da Câmara Técnica; 12. Homenagem**
13 **de 10 anos aos membros e instituições veteranos; 13. Assuntos Gerais; 14.**
14 **Encerramento; 1. Abertura;** O presidente do Comitê, Sr. José Arimathéa iniciou a reunião
15 agradecendo a presença de todos, e agradeceu ao representante do UniFOA por permitir que o
16 espaço fosse usado. Em seguida passou a palavra para os demais membros da diretoria para
17 que os mesmos dessem suas boas-vindas aos presentes. **Item 2. Aprovação das atas da 30ª**
18 **Reunião Plenária Ordinária;** Arimathéa explicou a Ata da 30ª Reunião Plenária não havia sido
19 feita, por motivo de excesso de demanda no Comitê, com isso solicitando a remoção desse
20 ponto de pauta, com os membros de acordo, a reunião seguiu. **Item 3. Cenário de**
21 **sustentabilidade financeira da FUNDRHI;** Arimathéa começou explicando que FUNDRHI, é o
22 fundo estadual de recursos hídricos e como esses recursos são adquiridos. Em seguida o
23 mesmo começou a apresentação mostrando um ponto negativo que é a aprovação de um
24 projeto de lei que aumenta os percentuais de repasse para os estados e para os municípios, e
25 um ponto positivo em função da compensação financeira. O Sr. Arimathéa explicou a atual
26 situação do cenário de sustentabilidade financeira, apresentando todas as dificuldades
27 encontradas pelo Comitê fazendo uma relação com a arrecadação e os gastos que já tem um
28 destino “preestabelecido”, uma boa parte do dinheiro arrecadado pelo Comitê já tem um
29 destino, isso faz com que os planos do mesmo sejam complicados. Terminou informando que
30 essa pauta não teria item para ser votado, era apenas para informar os membros do Comitê
31 sobre a situação. **Item 4. Aprovação da resolução CBH MPS que aprova reajuste do**
32 **Preço Público Unitário - PPU;** O Sr. Arimathéa comentou sobre o estudo que foi feito e
33 apresentado ao INEA, foi levantada uma questão, “em 2015 quando se aumentou o preço do
34 PPU, nós buscávamos elevar o preço ao valor real do início da cobrança que foi implementada
35 em 2004, porém não foi o que aconteceu. Então a proposta que nós trazemos aqui hoje para
36 que possamos equilibrar a nossa conta no ano que vem, é que nós aumentemos o valor do

 1

37 PPU de 4 para 5 centavos". Em seguida explicou que para esse novo valor entrar em vigor no
38 ano de 2019, ele teria que ser aprovado ainda em 2018. Foi apresentado uma resolução
39 demonstrando como o aumento do PPU afetaria a arrecadação do Comitê, e de que maneira
40 isso seria positivo para o mesmo. O Sr. André (UBM) apontou um questionamento sobre as
41 diferentes formas de arrecadação que logo foi explicada pelo Sr. Arimathéa. Em seguida o Sr.
42 Arimathéa explanou que os demais Comitês do estado também estão aderindo a essa
43 mudança, e que alguns deles já haviam aprovado o aumento do PPU. A partir disso entrou-se
44 em regime de votação, o reajusto do PPU foi aprovado quase com unanimidade, tendo uma
45 abstenção. **Item 5. Apresentação da logo comemorativa do Comitê;** O Sr. Arimathéa
46 chamou Guilherme Figueiredo (estagiário UD1) para que fosse apresentado a identidade
47 visual, aprovada, em comemoração aos 10 anos do Comitê Médio Paraíba do Sul. **Item 6.**
48 **Aprovação da Resolução de Criação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de**
49 **Gestão – GACG;** Em seguida o Sr. Arimathéa comentou sobre o grupo de apoio de contrato
50 de gestão, perguntando se alguém presente na Plenária teria interesse em participar do
51 mesmo. A Sra. Vera solicitou que fosse arrumada uma cláusula, "devendo para podendo", em
52 seguida o Sr. Arimathéa iniciou uma votação para saber se os presentes eram a favor de
53 manter como representantes do grupo, os membros, Geovane, Flavia e Vera. A indicação foi
54 aprovada. **Item 7. PROPESQUISA MPS;** O Sr. Arimathéa começou dizendo que na Plenária de
55 maio foi aprovado o programa PROPESQUISA, e agora foi recebida uma carta da AGEVAP
56 fazendo alguns comentários explicando as dificuldades da implementação do programa. Em
57 seguida as Sras. Vera e Marcia leram a carta enviada pela AGEVAP para que os demais
58 membros ficassem cientes do que se tratava. Em seguida o Sr. Arimathéa explicou que a carta
59 é uma resposta a um conjunto de questionamentos que haviam sido apresentados, e com a
60 resposta dessa carta, a gente inviabiliza o Edital proposto. Em seguida explanou que o
61 PROPESQUISA tem duas linhas de atuação, uma é o auxílio à pesquisa, onde se se financia
62 um projeto de forma direta, e a outra linha, é criar um programa dentro de uma instituição. Com
63 as dificuldades apresentadas pela AGEVAP o projeto de PROPESQUISA terá que ser
64 reorganizado. **Item 8. Avaliação do XX ENCOB;** O Sr. Arimathéa passou a palavra para os
65 demais membros que estiveram no ENCOB, para que os mesmos falassem um pouco da
66 experiência. A Sra. Flavia começou falando que o evento foi muito bom, que houve várias
67 discussões, que o Comitê levou seus projetos para serem apresentados. Em seguida a Sra.
68 Marcia completou dizendo que os Comitês estão se apoderando da reponsabilidade com as
69 águas, com o meio ambiente, que cada setor está se fortalecendo. Em seguida a Sra. Vera
70 comentou que além dos elogios, também devem ser feitas críticas, no caso ela explanou que
71 achou ruim o fato de terem aberto muito pouco espaço para os Comitês falarem, que as mesas
72 estavam "lotadas", tornando-as muito cansativas, mesmo com bons temas de discussão. Logo



73 após a Sra. Daniela complementou dizendo que concorda com o que havia sido dito pelas
74 demais e acrescentou dizendo que o poder público não teve espaço para discutir nada, que
75 nos anos anteriores eles tinham esse espaço e nessa edição eles quase não “sentaram” para
76 discutir algo. Em seguida fez mais uma crítica em relação à associação da juventude com os
77 recursos hídricos, e nesse ano não teve esse espaço. Em seguida o Sr. Markus S.W. Budzynkz
78 (ADEFIMPA-RJ) também informou que o fórum da sociedade civil se reuniu devido ao esforço
79 desse seguimento, mas com menos de 50% de representantes. **Item 9. Parceria Brasil x**
80 **França;** O Sr. Arimathéa disse que o sistema brasileiro utilizado pela gestão de recursos
81 hídricos, em sua grande maioria, é baseado no sistema francês. Em seguida explanou sobre a
82 possibilidade de uma relação entre o Comitê e uma equipe francesa, “aconteceu um fórum em
83 2016 onde eles saíram de lá encantados, e agora entraram em contato para que fosse
84 realizado um novo fórum com ênfase maior em recursos hídricos” comentou Arimathéa. A partir
85 disso foi montada uma comitiva que irar visitar a França no final do mês de setembro. Em
86 seguida em comentou que havia sido convidado a participar dessa comitiva, que apresentou
87 essa proposta para a diretoria do Comitê, que a mesma aprovou a sua ida com as despesas de
88 passagem e diária pagas pelo Comitê, seguiu comentando que a Diretoria não se sentiu à
89 vontade tomando uma decisão dessa proporção sozinha, resolvendo assim passa-la na
90 Plenária. Foram levantados alguns questionamentos pelos presentes, como valores de
91 passagem e diária, sendo no momento da reunião cinco mil reais o valor das passagens, e as
92 diárias ainda não tinham sido definidas, pois estavam tentando ver algumas moradias
93 solidárias para que baixasse o valor das diárias. Foi questionado o período em que ocorreria
94 esse “evento”, se tinha necessidade de ficar todos os dias, Arimathéa explicou que tinha toda
95 uma logística por trás, que a partir dela foi decidido a duração do mesmo. A Sra. Marcia
96 apontou que o roteiro não foi criado pelo Arimathéa, ele apenas foi convidado para fazer parte
97 da comitiva. Foi aberta uma votação e a proposta foi aprovada pelos membros com poder de
98 voto. **Item 10. Avaliação do Fórum Mundial da Água-Brasília/DF (março de 2018);** A Sra.
99 Vera Lúcia comentou sobre a experiência que teve no Fórum Mundial da Água, que havia sido
100 feita algumas apresentações do Comitê, como a do Raio X, Cílios do Paraíba. E que houve
101 muitas perguntas entre a relação da Sociedade Civil e o Governo. A Sra. Carin comentou que
102 no fórum cada pessoa tem uma percepção diferente do que está acontecendo. A Sra. Maria
103 Dalva comentou que também participou do Fórum, e que uma coisa que chamou muita atenção
104 foi a falta de conscientização da população em relação ao estado das nossas águas. O Sr.
105 Markus S.W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) esclareceu sobre a participação no Fórum Alternativo
106 Mundial d Água, que aconteceu em dois momentos, na UNB e no Parque da Cidade em
107 Brasília/DF. Foram realizadas apresentações das palestras feitas no Fórum. E que todos os
108 palestrantes comentaram sobre a falta de interesse dos governantes em relação ao nosso bem

comum, que é a água. A Sra. Carin comentou que apresentou duas palestras no Fórum Mundial, sendo a primeira, "Estratégia para aprimoramento da sociedade" e a segunda, "Monitoramento da qualidade da água", ela completou dizendo que foi possível perceber que o discurso de vários países é praticamente o mesmo, que é muito difícil fazer um monitoramento da qualidade da água, e especialmente em países desenvolvidos não tem muito como crescer no número de parâmetros e que mesmo assim nós sabemos que precisamos de mais informações. E que nos países subdesenvolvidos, ainda é feito de uma forma muito amadora e que nós estaríamos numa situação intermediária. Em seguida ela fez as duas apresentações que foram feitas no Fórum Mundial da Água. **Item 11. Informes do andamento dos Trabalhos da Câmara Técnica;** Foram feitos comentários sobre o plano de comunicação do Comitê e sobre o Plano de Bacia do rio Paraíba do Sul. **Item 12. Homenagem de 10 anos aos membros e instituições veteranos;** O cerimonialista do dia, Sr. Antônio (Comitê Guandu), convidou a diretoria para começar as homenagens aos membros e instituições que estão a 10 anos com o Comitê. Foram chamadas as pessoas, uma a uma para receber a homenagem e em seguida o representante de cada instituição para receber pela mesma. E no final foi feita uma homenagem ao Sr. Paulo pelos anos de dedicação ao Comitê, sendo o servidor mais antigo da UD1. **Item 13. Assuntos Gerais;** Foram realizados alguns avisos, como, realização de um convite para um evento no dia 24 de novembro onde será realizado o plantio anual em um trabalho de reflorestamento pela ONG Vale Verdejante. Sr Markus S.W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) informou sobre o XIII Congresso Estadual da APEDEMA-RJ no PARNASO/Teresópolis do dia 22 a 25 de novembro. Foi informado sobre o ECOB em Teresópolis no mês de junho. Foi realizado um convite para a feira de educação e cultura no dia 5 de outubro no UBM. Foi informado sobre um edital aberto, "Águas do Médio". **Item 14. Encerramento;** Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Luiz Guilherme, Estagiário de Comunicação da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Sr. José Arimathea Oliveira (IFRJ).

Volta Redonda, 11 de setembro de 2018.


José Arimathea Oliveira
Presidente

Encaminhamentos: 1. Encaminhar a resolução do aumento do PPU para o CERHI. 2. Entrar em contato com as instituições que não tinha representante no dia, para que recebam a homenagem. 3. Reorganizar o PROPESQUISA

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Humberto Pereira da Silva (INEA); Maria Dalva Ribas Pinto (FIPERJ); Guilherme da Silva Guedes (P.M. Rio das Flores); Daniela Vidal Vasconcelos (P.M. Volta Redonda); Edna Andrade de Azevedo (P.M. Quatis); Fábio Luiz de Souza Nogueira (P.M. Pinheiral); Marley Moreira Lima (P.M. Barra Mansa); Ana Raquel da Cunha Ferreira (P.M. Barra do Piraí); Geovane Alves de Andrade (P.M. Porto Real); Evandro da Silva Batista (P.M. Rio Claro) Valter Lucio da Silva (P.M. Itatiaia); Alexandre da Silva Souza;

Membros representantes dos Usuários: Antônio Carlos Simões Filho (CSN); Flávia Cristina de A. C. Pires (INB); Rinaldo José da Silva Rocha (LIGHT/SA); Márcia Cinira Neves (SAAE Volta Redonda); Thiago Guedes de Freitas (Águas das Agulhas Negras)

Membros representantes da Sociedade Civil: Adriana de Vasconcelos (SEPE-RJ); José Arimathéa Oliveira (IFRJ); Markus S.W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); André Luiz Moreira da Silva (Centro Universitário de Barra Mansa); Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale. A Nossa Vida!); Carin von Mühler (UERJ); Denise Thomé (Vale Verdejante); Pedro França Magalhães (UniFOA); Carlos Eduardo Martins de Souza, Nilza Magalhães Macário (Associação Educacional Dom Bosco - AEDB).

Ausência justificada:

